

Resultados EMAE – 2T25

São Paulo, 14 de agosto de 2025 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A (“EMAE” ou “Companhia”), Companhia Aberta listada na B3 (EMAE3; EMAE4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e primeiro semestre de 2025 (1S25). As informações financeiras e operacionais seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade e estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), exceto onde indicado de outra forma. As comparações referem-se ao mesmo período de 2024.

DESTAQUES 1S25



Principais Indicadores

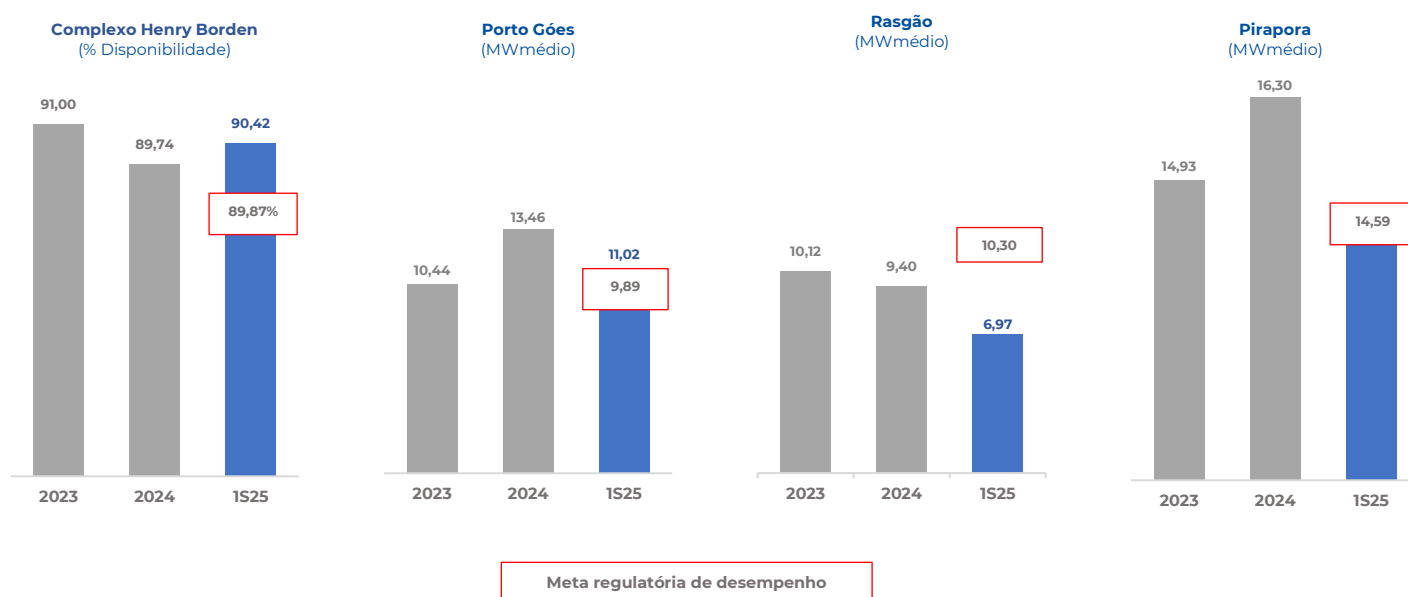
	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
OPERACIONAIS						
Potência instalada (MW)	960,8	960,8	-	960,8	960,8	-
Energia gerada (MWh)	191.429	233.280	-17,9%	431.714	500.410	-13,7%
ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ milhões)						
Receita Operacional Líquida (ROL)	159,5	150,7	5,8%	308,0	303,7	1,4%
Custos e despesas	131,7	128,8	2,3%	253,8	269,5	-5,8%
Resultado financeiro	14,0	22,1	-36,7%	35,9	38,3	-6,3%
LUCRO LÍQUIDO	31,7	31,5	0,6%	66,0	54,0	22,2%
EBTIDA*	41,8	37,1	12,7%	83,4	67,3	23,9%
%/ROL Ajustada	30,0%	27,0%	3 p.p.	30,6%	24,9%	5,7 p.p.
Lucro por ação (R\$)	0,86	0,85	1,2%	1,79	1,46	22,6%
SOCIAIS						
Número de empregados	290	306	-5,2%	290	306	-5,2%
Receita líquida por empregado (R\$ milhões)	0,55	0,49	12,2%	1,06	0,99	7,0%

*EBITDA ajustado: exclui receitas de construção, gastos com PDI, parte da contribuição extraordinária ao plano de previdência e efeitos pontuais.

Desempenho Operacional

A EMAE acompanha continuamente o desempenho de suas usinas hidrelétricas, adotando medidas para otimizar a disponibilidade e a geração de energia, buscando o atendimento dos indicadores de desempenho regulatório estabelecidos pela ANEEL. No primeiro semestre de 2025, os resultados apresentaram variações entre os empreendimentos:

- **Complexo Henry Borden:** apresentou disponibilidade de 90,42%, ficando ligeiramente acima da meta regulatória anual de 89,87%.
- **Porto Góes:** atingiu a geração de 11,02 MW médios, superando significativamente os valores de anos anteriores e acima da meta regulatória anual de 9,89 MW médios.
- **Rasgão:** apresentou a geração de 6,97 MW médios, abaixo da meta regulatória anual de 10,30 MW médios, devido à paralisação parcial de unidades geradoras para modernização.
- **Pirapora:** apresentou a geração de 14,45 MW médios, ligeiramente abaixo da meta regulatória anual de 14,59 MW médios.

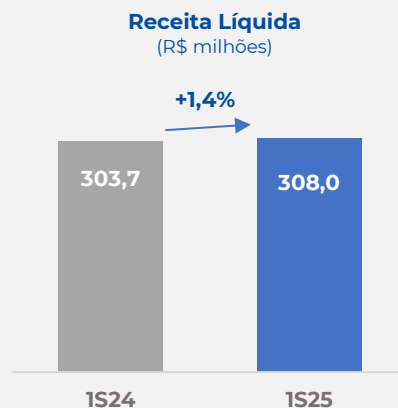


Receita Líquida

No primeiro semestre de 2025, a Companhia registrou receita operacional líquida (“ROL”) de R\$ 308,0 milhões, um crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2024. No 2T25, a ROL totalizou R\$ 159,5 milhões, aumento de 5,9% frente aos R\$ 150,7 milhões registrados no 2T24.

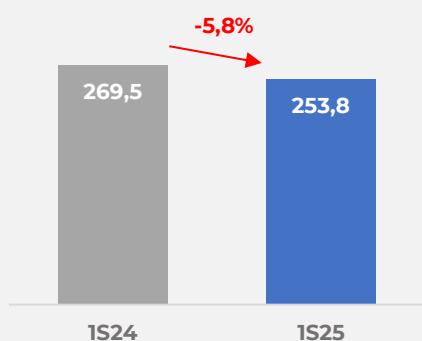
As receitas de energia recuaram R\$ 6,1 milhões no semestre, principalmente devido à redução de R\$ 8,8 milhões nas cotas de energia após a revisão tarifária de 2023 realizada pela ANEEL, que determinou menor destinação de recursos para investimentos e um ajuste anual de -0,7% nos recursos para operação e manutenção das usinas.

Essa redução foi parcialmente compensada pelo crescimento de R\$ 2,7 milhões nas receitas da Pirapora Energia S.A., no ambiente de comercialização regulado, liquidações e negociações de energia de curto prazo. Destaque também para o incremento de R\$ 10,9 milhões na receita de aluguel do terreno para a Usina Nova Piratininga, superando a queda de R\$ 2,7 milhões pela conclusão do contrato de O&M da UTE Piratininga em abril de 2024.



Custos e despesas do serviço de energia elétrica

Custos dos Serviços de Energia Elétrica
(R\$ milhões)

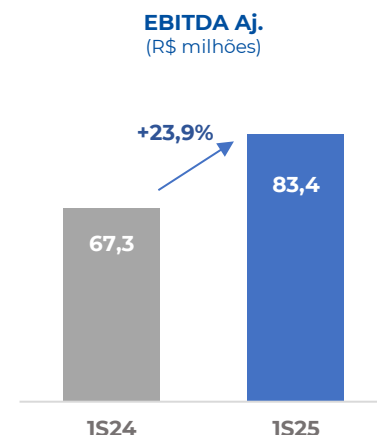


No 1S25, os custos e despesas com serviços de energia elétrica totalizaram R\$ 253,8 milhões, uma redução de 5,8% em relação aos R\$ 269,5 milhões registrados no mesmo período de 2024. Excluindo os custos com construção de ativos da concessão, a redução líquida foi de R\$ 17,5 milhões, refletindo principalmente menores gastos com pessoal após os desembolsos com o Programa de Desligamento Incentivado - PDI e ressarcimento de tributos municipais da área alugada à BSE. Em contrapartida, foram registrados aumentos nos gastos com serviços de terceiros, IPTU e seguros.

Já no segundo trimestre de 2025, excluindo a rubrica de construção de ativos da concessão, que apresentou aumento de R\$ 6,8 milhões, os custos e despesas com serviços de energia elétrica totalizaram R\$ 111,5 milhões, uma redução de 3,5% em relação aos R\$ 115,5 milhões registrados no segundo trimestre de 2024. As reduções observadas no trimestre mantêm a tendência apresentada no acumulado do semestre.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 83,4 milhões ao final do 1S25, com margem de 30,6%, acima dos R\$ 67,3 milhões registrados no 1S24, com margem de 24,9%. O ajuste exclui receitas de construção de ativos da concessão, gastos com PDI, parte da contribuição extraordinária ao plano de previdência complementar e outras receitas e despesas. No 2T25, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 41,8 milhões, com margem ajustada de 30,0%.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Companhia foi positivo em R\$ 35,9 milhões no 1S25, uma redução de 6,3% em relação aos R\$ 38,3 milhões registrados no mesmo período de 2024. A queda é explicada, principalmente, pelo encerramento do contrato de arrendamento da Usina Termoelétrica Piratininga. No trimestre, o resultado financeiro foi de R\$ 14,0 milhões, 36,7% inferior ao 2T24.

Lucro Líquido

O lucro líquido no primeiro semestre de 2025 foi de R\$ 66,0 milhões, representando um crescimento de 22,2% em relação aos R\$ 54,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No segundo trimestre, o lucro totalizou R\$ 31,7 milhões, ligeiramente acima do valor apurado no 2T24, com variação positiva de 0,6%.

Caixa Líquido e Endividamento

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia no primeiro semestre de 2025 totalizou R\$ 247,4 milhões, representando uma redução de R\$ 63,9 milhões em relação ao montante registrado em dezembro de 2024, quando totalizou R\$ 311,3 milhões.

Eventos Subsequentes

A Resolução Homologatória ANEEL nº 3.506/2025 definiu que a Receita Anual de Geração (RAG) para as usinas sob gestão da Companhia, com vigência no período de julho de 2025 a junho de 2026, será o total de R\$ 430,5 milhões.